

Interações entre medicamentos e alimentos

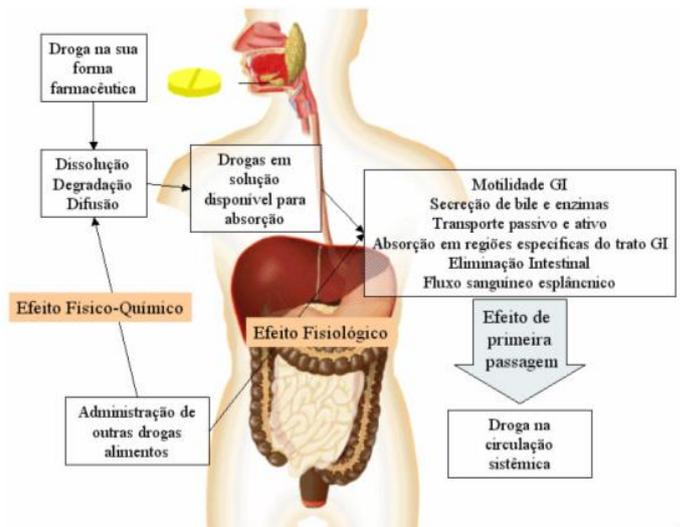
Introdução

A absorção de nutrientes e de alguns fármacos tem mecanismos semelhantes e em muitos casos competitivos, tendo como principal alvo de interação o trato gastrointestinal, não ocasionando consequências fatais, mas sendo relativamente frequente o surgimento de efeitos adversos.

Interação entre MEDICAMENTOS e ALIMENTOS tem sido um problema de grande relevância na prática clínica, pois, os nutrientes podem interferir modificando os processos de absorção, distribuição, biotransformação e excreção, ocasionando a não eficácia terapêutica.

- TEMPO: o medicamento deve ser ingerido, preferencialmente até 1 hora antes ou 2 horas após as refeições;

Na ilustração abaixo estão demonstrados os possíveis efeitos de natureza físico-química ou fisiológica que podem ocorrer nas interações entre medicamentos e alimentos



O consumo dos alimentos e sua influência na ação dos medicamentos

Os alimentos podem modificar os efeitos dos fármacos, por isso é importante observar:

- VEÍCULO: deve-se tomar a medicação, preferencialmente, com água;

Processo de absorção que pode ser influenciado por interação droga - alimento. Fonte: Carlos Magno Greggi - 2002.

Disponível em:

<<http://www.psiquiatriageral.com.br/tratamento/interacoes01.htm>>

Interações de natureza farmacocinética

Estas interações são as mais frequentes, levando em consideração que a maioria dos medicamentos são administrados por via oral.

O processo de **absorção** dos fármacos pode sofrer interferência pelos alimentos, ou por alguns dos seus componentes, quer em nível da velocidade, quer em nível da quantidade de fármaco absorvido. Esta influência poderá ser de natureza fisiológica, originando uma modificação do esvaziamento gástrico ou um aumento da motilidade intestinal, ou de natureza físico-química, onde se destacam os fenômenos de quelação e de adsorção, sendo que o resultado dessa modificação pode poderá causar efeito de atraso ou antecipação da absorção.

As interações que interferem no processo de **distribuição** são pouco relevantes do ponto de vista clínico, sendo que as interações que conduzem a alterações do metabolismo dos fármacos resultam, fundamentalmente, da interferência das enzimas de fase I, nomeadamente do sistema enzimático citocromo P450 que, ao sofrer influência dos constituintes da alimentação, pode resultar numa inibição ou indução enzimática.

No que diz respeito à **excreção** dos fármacos, sabe-se este processo pode ser condicionado pelo pH urinário, que influencia o processo de reabsorção tubular dos ácidos e bases fracas, por alteração do grau de ionização das moléculas.

Elaboração e Revisão

Discente: Joana Maria Santos de Oliveira (DFAL)

Prof^a.Dr^a. Luciana Lobato (DFAL)



Interações de natureza farmacodinâmica

As interações de natureza farmacodinâmica são menos frequentes e ocorrem quando o efeito do fármaco no seu local de ação é modificado pela presença do alimento, ou de alguns dos seus constituintes. Neste tipo de interação poderá constatar-se um efeito aditivo, como seja o resultante da administração concomitante de fármacos e alimentos.

Citando Basile, poderemos concluir dizendo que:

“O conhecimento prévio das características do paciente (necessidades, idade, funções fisiológicas, estado nutricional, hábitos de alimentação), da doença (crônica, aguda ou ambas) e do medicamento (eficácia, margem de segurança, posologia, modo e tempo de utilização) constitui conduta ética que, com certeza, cerceia os riscos advindos das interações entre fármacos e alimentos”

Com isso se faz importante que profissionais de saúde participem da educação do paciente identificando tais interações que podem surgir, auxiliando na adesão de terapias mais eficazes.

Referências Bibliográficas

BASILE A. C. apud. MOURA M. R. L., REYES, F. G. R. Rev Nutr, 2002; 15(2): 223-38.

MOURA, Mirian Ribeiro Leite e REYES, Felix Guillermo Reyes. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. Rev. Nutr. [online]. maio/ago. 2002, vol.15, no.2 [citado 22 Agosto 2003], p.223-238. Disponível na World Wide Web: <http://www.scielo.br>

SCHWEIGERT ID, PLETSCH MU, DALLEPIANNE LB. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. Rev Bras Nutr Clin, 2008. 23(1):727.